



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

EDUCAÇÃO



**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
VALE DO TÂMEGA**

EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO
1.º PERÍODO
2016/2017

www.aevt.pt

Relatório de Avaliação do Sucesso Académico

1.º PERÍODO

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. REFERENCIAL.....	4
2. METODOLOGIA.....	6
3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 1.º PERÍODO	6
<i>3.1 Análise desenvolvida pela Equipa.....</i>	<i>7</i>
<i>3.1.1 Taxa de Sucesso.....</i>	<i>10</i>
<i>3.1.2 Médias.....</i>	<i>14</i>
<i>3.1.3 Avaliação dos alunos com currículo Específico.....</i>	<i>17</i>
<i>3.2 Análise desenvolvida pelos docentes.....</i>	<i>18</i>
4. RECOMENDAÇÕES	29

NOTA INTRODUTÓRIA

A avaliação do sucesso académico, enquadrada no dispositivo de autoavaliação da instituição escolar, decorre da Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, nomeadamente no seu Art.º 6.º, que refere que “a autoavaliação tem carácter obrigatório, desenvolve-se em permanência...” e assenta nos termos de análise de vários domínios, entre eles o sucesso escolar, designadamente, taxa de sucesso, qualidade do mesmo e fluxos escolares.

Para responder a estas exigências o AEVT (Agrupamento de Escolas Vale do Tâmega) tem criado mecanismos de autoavaliação periódica, visando uma monitorização consistente e sistemática das suas práticas, assumindo metas de melhoria e a definição de estratégias em função dos resultados obtidos. Estes pressupostos orientam e operacionalizam-se, de forma integrada, nos seus documentos estruturantes, nomeadamente nos compromissos da Carta de Missão, nos objetivos do Contrato de Autonomia, nos princípios orientadores e metas do Projeto Educativo. Pretende-se, deste modo, garantir a melhoria da qualidade do processo educativo e a confiança da comunidade nos seus resultados internos.

Procurando uma eficácia que responda às necessidades do público que nos procura, a autoavaliação assume-se para nós como um compromisso sério, uma forma de “prestação de contas” a todos os agentes que conosco procuram o mérito, a promoção do sucesso, a igualdade anteriormente referidos.

É, pois, propósito do trabalho de autoavaliação acompanhar e avaliar, para melhorar. Foi na procura e definição do melhor processo para o exercício da autoavaliação que o AEVT aderiu ao Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico.

No início do 2.º período, a Equipa de autoavaliação promoveu no seio do corpo docente a avaliação do Sucesso Académico, particularmente, a avaliação da eficácia e da qualidade interna. É, neste enquadramento, que surge o presente relatório, que traduz todo o processo avaliativo desenvolvido.

Na primeira parte, é apresentado o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos.

A segunda parte, inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa. De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes a ter em conta na toma de decisão.

No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico.

Considerando-se a relevância de um bom ambiente educativo para a promoção do sucesso escolar, a Equipa apresenta nesta nota introdutória dados disponibilizados pelo Gabinete de Prevenção e Disciplina. No decorrer do 1.º período, verificaram-se 5 registos de ordem de saída de Sala de Aula (todos ocorridos no 7.º e 8.º anos) num universo de 644 alunos. Para prevenir as situações de indisciplina foram dinamizadas sessões sobre comportamento e regras do “saber estar” em vários contextos, nas turmas 9A; 7A; 7D; 7G; 7E; 8C; 7B; 7C; 5D; 5E; 5C; 6B e 6A.

1. REFERENCIAL

QUADRO 1.1. Referencial.

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados			
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico	
REFERENTES	EXTERNOS	<p>Administração central</p> <ul style="list-style-type: none"> - Lei n.º 48/86, de 14 de outubro (Lei de Bases do Sistema Educativo); - Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro; - Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho; - Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho; - Portaria n.º 243/2012, de 10 de agosto; - Lei n.º 51/2012, de 5 de Setembro; - Despacho Normativo n.º 13/2014, de 15 de setembro. <p>Investigação</p> <p>Alarcão, I. (2001); Paixão, M. (2004); Sammons, Hillman e Mortimore. (1995); Torrecilla, X. M. (2004); Thurler, M. (1994)</p>	
	INTERNOS	<ul style="list-style-type: none"> - Carta de missão; - Contrato de Autonomia; - Projeto Educativo; - Plano de Ação Estratégico; - Relatórios de Autoavaliação. 	
PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2016/2017			
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Básico	Avaliação Interna	Eficácia	<ul style="list-style-type: none"> - As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são iguais ou superiores a 85%. - As taxas de sucesso das diferentes disciplinas, melhoraram em 2% face ao ano letivo anterior.
		Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> - As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores a 3,4. - As médias das classificações das diferentes disciplinas melhoraram 2% (nível) face ao ano letivo anterior. - As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com as metas definidas. - As taxas de transição/conclusão com sucesso perfeito melhoraram relativamente ao ano letivo anterior.
		Cumprimento	- Os alunos concluem o Ensino Básico.
	Avaliação Externa	Eficácia	- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas finais) são idênticas às das taxas de sucesso nacional.
		Qualidade	- As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas finais) são idênticas às das médias nacionais.
		Coerência	<ul style="list-style-type: none"> - As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a provas finais) são idênticas. - As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a provas finais) são idênticas.
			<ul style="list-style-type: none"> - Pautas de avaliação; - Relatórios com resultados das provas finais/exames nacionais.

(continuação)

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Secundário	Avaliação Interna	Eficácia	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são iguais ou superiores a 80%. - As taxas de sucesso das diferentes disciplinas, melhoraram em 1% face ao ano letivo anterior.
		Qualidade	- As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores a 13. - As médias das classificações das diferentes disciplinas melhoraram 1% face ao ano letivo anterior. - As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com as metas definidas. - As taxas de transição/conclusão com sucesso perfeito melhoraram relativamente ao ano letivo anterior.
		Cumprimento	- Os alunos concluem o Ensino Secundário.
	Avaliação Externa	Eficácia	- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são idênticas às das taxas de sucesso nacional.
		Qualidade	- As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são idênticas às das médias nacionais.
		Coerência	- As médias das classificações internas finais (CIF) são idênticas às médias das classificações de exame (CE). - As diferenças entre as médias das classificações internas finais e as médias das classificações de exame (CE) são idênticas às registadas a nível nacional.
			- Pautas de avaliação; - Relatórios com resultados das provas finais/exames nacionais.

Nota: em anexo apresenta-se os valores de referência definidos.

2. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a Equipa distribuiu junto dos diretores de turma e professores titulares um ficheiro em Excel para ser preenchido nos Conselhos de Turma e conselho de docentes de final de período.

Foi através destes dados que os docentes recolheram os dados relativos aos resultados académicos de todas as disciplinas – foi recolhido o número de níveis atribuídos em cada uma das disciplinas.

Posteriormente, o ficheiro foi enviado por e-mail à Equipa, a qual assumiu a tarefa de os organizar e enviar à Equipa de Coordenação PAASA para calcular as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina) e a percentagem de alunos com níveis (ou classificações) iguais ou superiores a três (ou a dez), (taxa de sucesso) e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas.

A atribuição de menções qualitativas no 1.º ciclo, implicou a codificação dos níveis, em conformidade o quadro 2.1., para que os resultados pudessem ser alvo de tratamento análogo aos restantes ciclos.

QUADRO 2.1. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
Insuficiente (INS)	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro Excel que foi partilhado, no início do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares.

3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 1.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas do Vale do Tamel é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 1.º período. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o Sucesso Académico alcançado pelos alunos no 1.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 1.º período), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado no 1.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

3.1 Análise desenvolvida pela Equipa

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias, são apresentados o número de alunos matriculados, avaliados, que abandonaram a escola e que foram transferidos (Tabela 3.1).

TABELA 3.1. Fluxos escolares – 1.º Período.

	MATRICULADOS	AVALIADOS	ABANDONO	TRANSFERIDOS
1.º Ano	191	189		2
2.º Ano	185	183		
3.º Ano	192	192		
4.º Ano	197	197		
1.º Ciclo	765	752	0	2
5.º Ano	152	152		
6.º Ano	71	70		
2.º Ciclo	223	222	0	0
7.º Ano	168	166		2
8.º Ano	78	76		2
9.º Ano	95	93		2
3.º Ciclo	341	333	0	6
Ciências e Tecnologias	29	29		
10.º Ano	29	29	0	0
Ciências e Tecnologias	27	26		1
11.º Ano	27	26	0	1
Ciências e Tecnologias	33	33		
12.º Ano	33	33	0	0
TOTAL	1418	1395	0	9

O AEVT tem, atualmente, 1418 alunos matriculados. Destes, todos foram avaliados.

Não se regista qualquer caso de abandono escolar, fruto de uma ação promotora da conclusão da escolaridade obrigatória. O número de transferidos, com maior concentração no terceiro ciclo, resulta do facto de os alunos terem optado por outra modalidade de ensino.

Em seguida, apresenta-se o número de alunos avaliados em cada disciplina. Na tabela 3.2., onde se observam os dados relativos ao Ensino Básico, são considerados os alunos que frequentam a disciplina por cumprirem o currículo conforme o Decreto-Lei n.º 139/2012 alterado pelo Decreto-Lei n.º 91/2013 ou porque é frequentada por alunos abrangidos pela medida educativa “Currículo Específico Individual” (artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro).

Na tabela 3.2, observa-se o número de alunos avaliados por disciplina (Ensino Básico).

TABELA 3.2. Identificação do número de alunos avaliados nas disciplinas do Ensino Básico - 1.º Período.

NÚMERO DE ALUNOS AVALIADOS				
DISCIPLINAS	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano
Português	189	180	189	192
Matemática	189	180	189	192
Estudo do Meio	189	180	189	192
Ex Artísticas e Físico-Motoras	189	180	189	192
Educação Cidadania	189	180	189	192
Inglês	0	0	189	192

DISCIPLINAS	5.º Ano	6.º Ano
Português	150	69
Inglês	150	69
História e Geografia de Portugal	150	69
Matemática	150	69
Ciências Naturais	150	69
Educação Visual	150	69
Educação Tecnológica	150	69
Educação Musical	150	69
Educação Física	150	69
Educação Moral e Religiosa	138	69
Educação Cidadania	150	69

DISCIPLINAS	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
Português	163	75	93
Inglês	163	75	93
Francês	163	75	93
História	163	75	93
Geografia	163	75	93
Matemática	163	75	93
Ciências Naturais	163	75	93
Físico-Química	163	75	93
Educação Visual	163	75	93
Educação Física	163	75	93
Educação Moral e Religiosa	162	75	93
Educação Cidadania	163	75	93
TIC	0	0	0
Educação Tecnológica	0	0	0

Ao nível do Ensino Secundário, na tabela 3.3, observa-se, por disciplina, o número de alunos: matriculados (M), avaliados (AV), transferidos (TF), excluídos por faltas (EF) e que anularam a matrícula (AM).

TABELA 3.3. Identificação dos fluxos escolares nas disciplinas do Ensino Secundário - 1.º Período.

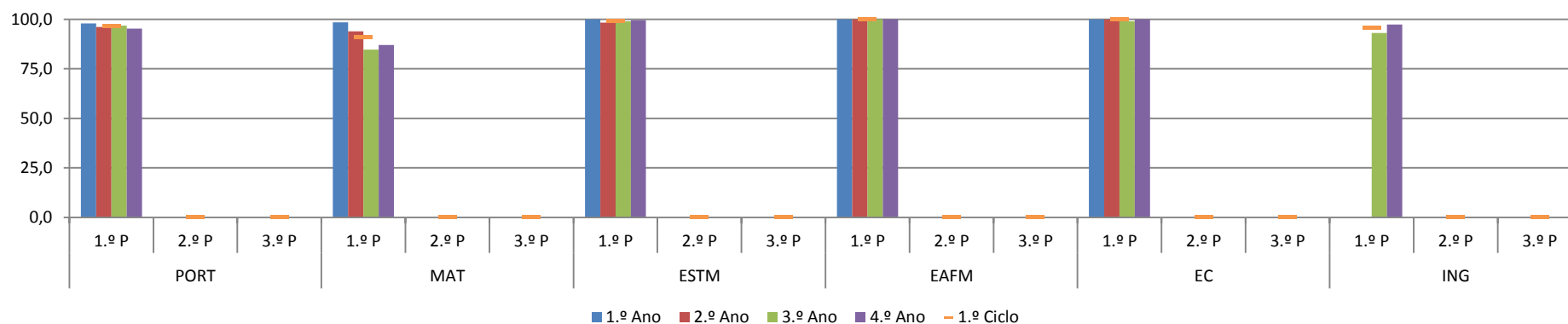
	DISCIPLINAS	M	AV	TF	EF	AM
10.º Ano	Português	27	27	0	0	0
	Inglês	27	27	0	0	0
	Filosofia	27	27	0	0	0
	Educação Física	27	27	0	0	0
	Matemática A	27	27	0	0	0
	Biologia e Geologia	27	27	0	0	0
	Física e Química A	27	27	0	0	0
	Educação Moral e Religiosa	26	26	0	0	0
11.º Ano	Português	18	17	1	0	0
	Inglês	17	17	0	0	0
	Filosofia	18	17	1	0	0
	Educação Física	18	17	1	0	0
	Matemática A	19	18	1	0	0
	Biologia e Geologia	19	18	1	0	0
	Física e Química A	20	19	1	0	0
	Educação Moral e Religiosa	18	17	1	0	0
12.º Ano	Português	25	25	0	0	0
	Educação Física	26	26	0	0	0
	Matemática A	31	31	0	0	0
	Biologia	24	24	0	0	0
	Psicologia B	25	25	0	0	0
	Educação Moral e Religiosa	7	7	0	0	0

3.1.1 Taxa de Sucesso

Os gráficos que se seguem refletem as taxas de sucesso de cada disciplina nos diferentes anos de escolaridade e ciclo.

A taxa de sucesso reflete o número de classificações iguais ou superiores a 3 em comparação com o número total de alunos avaliados.

GRÁFICO 3.1. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



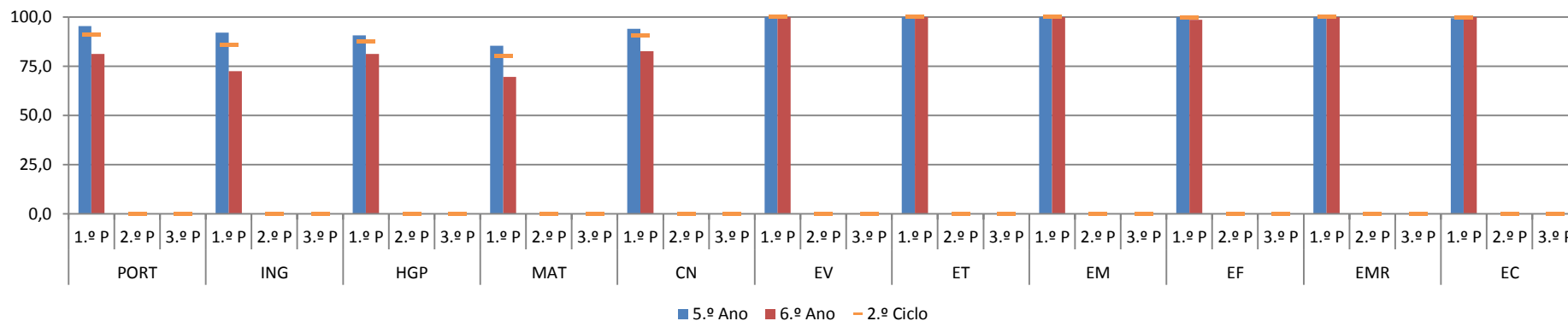
No 1.º ciclo, os resultados refletem taxas de sucesso superiores a 90% em todas as disciplinas sendo este valor o mínimo registado e ocorre na disciplina de Matemática.

Numa análise por ano, verificamos que as diferentes disciplinas se aproximam dos valores de referências mas estão aquém dos mesmos sendo de realçar que Matemática nos 3.º e 4.º anos apresentam taxas de sucesso de 84,7 e 87%, respetivamente.

Verifica-se numa análise por turma, que várias turmas (33% no 3.º ano e 41% no 4.º ano), estão aquém dos compromissos sociais assumidos no que se refere à taxa de sucesso na disciplina de matemática.

No que se refere à disciplina de Inglês, as taxas de sucesso estão próximas dos valores de referência, mas uma análise pro turma, leva-nos a verificar que em duas turmas os resultados devem ser melhorados de forma significativa em comparação com as taxas de sucesso das restantes turmas.

GRÁFICO 3.2. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

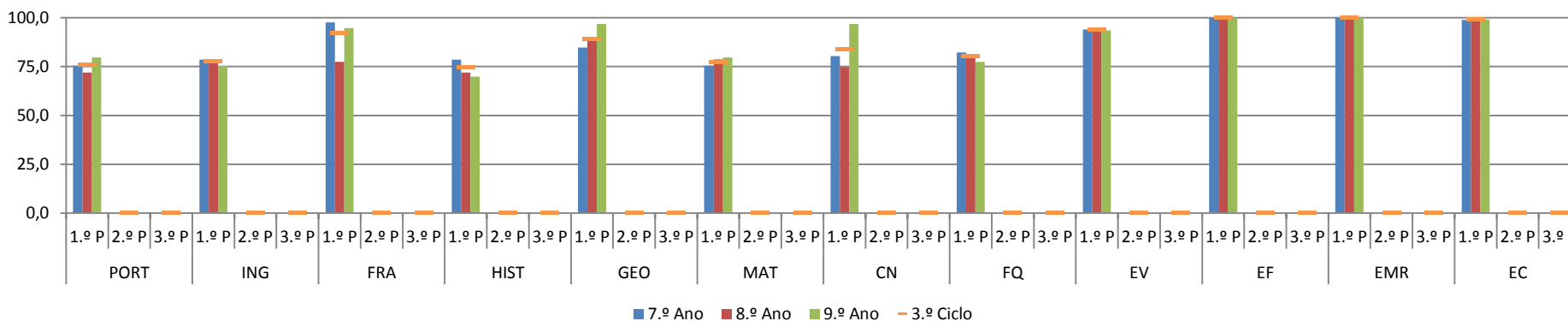


No 2.º ciclo, o desfasamento mais acentuado relativamente aos valores de referência mantendo-se aquém dos mesmos, verifica-se nas disciplinas de Português, Inglês, História e Geografia de Portugal, Matemática e Ciências Naturais. A distância relativa aos valores de referência é mais acentuada no 6.º ano, que, nas disciplinas referidas, fica aquém da meta definida nos compromissos sociais (taxa de sucesso mínima de 85%).

Numa análise por turma, no 5.º ano de escolaridade, verificam-se duas turmas com taxas de sucesso na disciplina de matemática aquém das restantes turmas e uma turma com resultados nas disciplinas de Português, Inglês e Matemática desfasados das restantes turmas e aquém dos compromissos sociais assumidos.

Já no 6.º ano, os resultados entre as três turmas existentes são congruentes, observando-se, no entanto, como fator necessário a reflexão, o facto de as turmas apresentarem resultados abaixo dos valores de referência e aquém dos compromissos sociais assumidos em todas as de carácter mais teórico.

GRÁFICO 3.3. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



A análise das taxas de sucesso do 3.º ciclo é análoga à do 2.º ciclo, pelo facto de se considerar significativo o número de disciplinas que se encontram aquém dos valores de referência e dos compromissos sociais definidos.

Esta situação verifica-se em todas as disciplinas de carácter mais teórico como sendo Português, Inglês, História, Geografia, Matemática, Ciências Naturais e Físico-química.

Uma análise por ano, deste referente, leva-nos a concluir que os factos observados são coerentes em todos os anos de escolaridade. Convém no entanto referir, que Francês e Geografia mantêm-se abaixo dos valores de referência e das metas apenas no 8.º e 7.º anos respetivamente e que Ciências Naturais atinge uma taxa de sucesso superior a 85% no 9.º ano.

GRÁFICO 3.4. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 10.º ano.

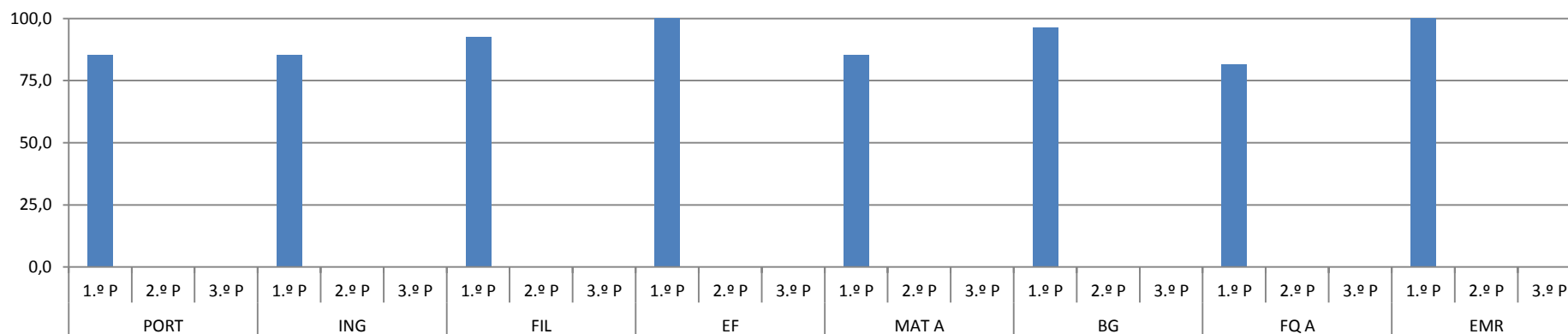


GRÁFICO 3.5. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 11.º ano.

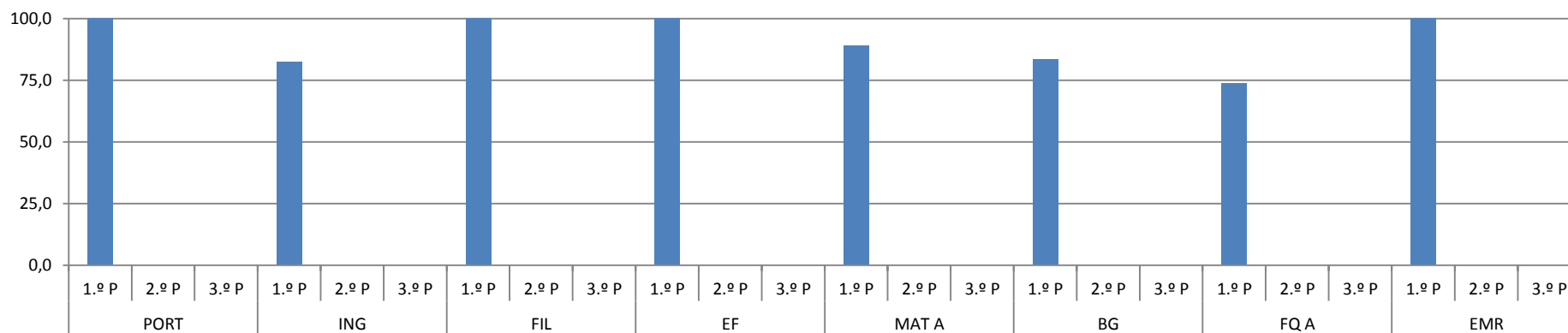
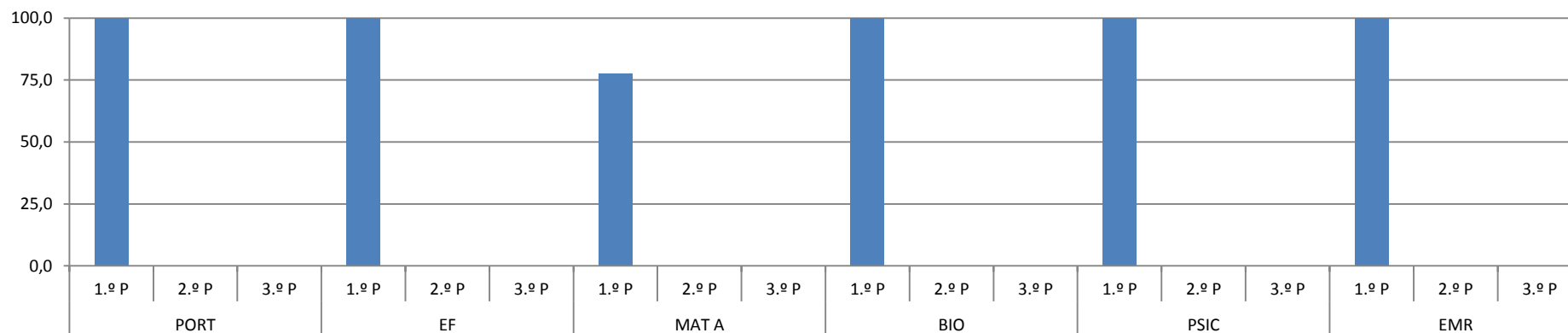


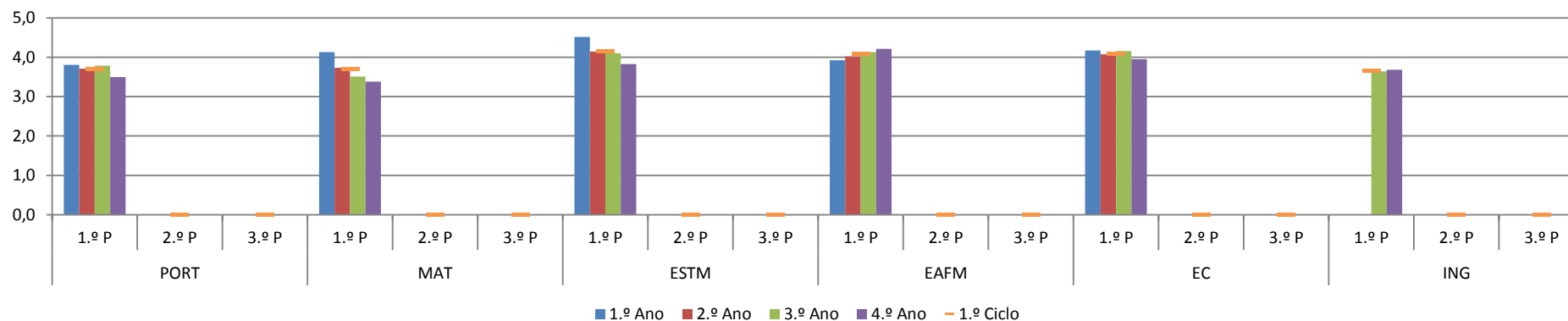
GRÁFICO 3.6. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 12.º ano.



As taxas de sucesso das diferentes disciplinas do ensino secundário, enquadram-se nos valores de referência (não obstante algumas situações pontuais em que encontrando-se aquém dos valores de referência estão próximas do mesmo) sendo apenas de realçar as taxas de sucesso obtidas nas disciplinas de Físico-química do 11.º ano e Matemática A do 12.º ano. Sendo estas duas disciplinas sujeitas a avaliação externa, é de considerar a necessidade de superação destes resultados através da definição de estratégias adequadas.

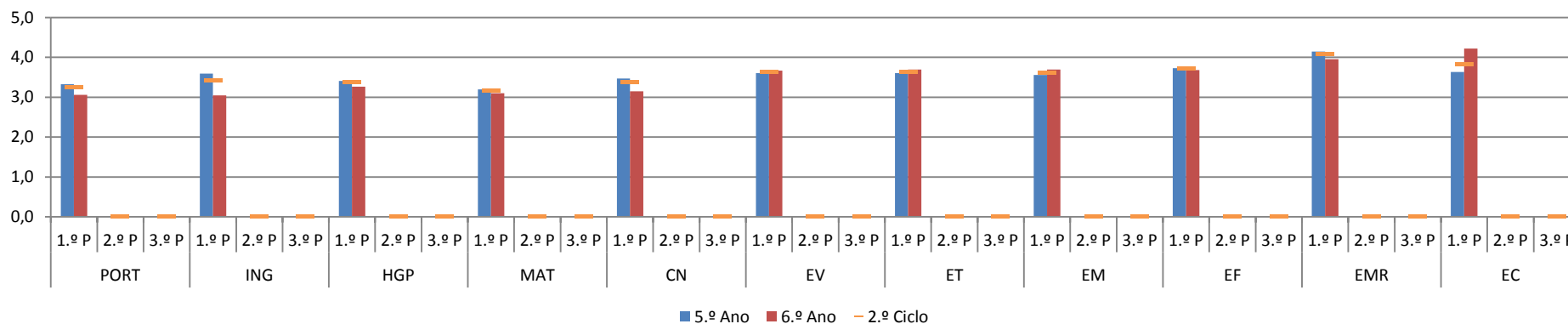
3.1.2 Médias

GRÁFICO 3.7. Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



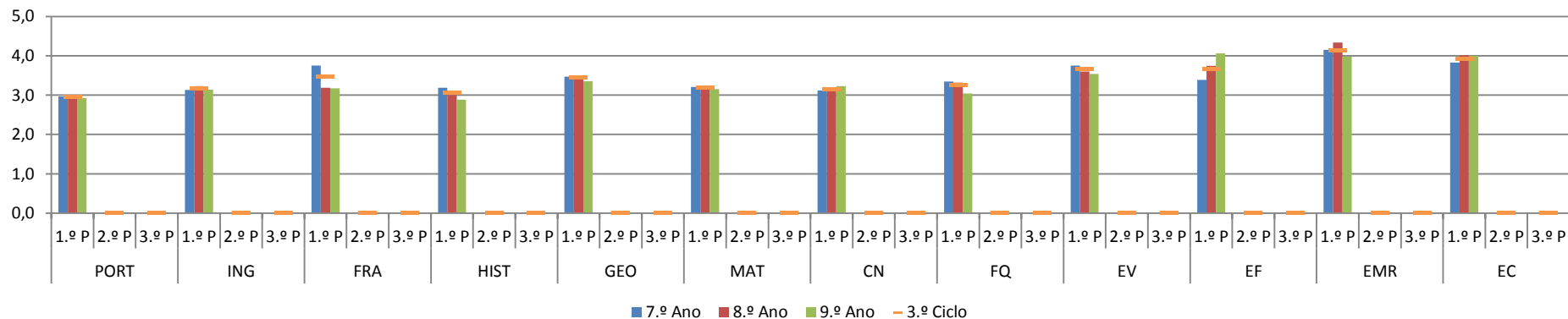
O compromisso social relativo às médias no ensino básico assenta num valor mínimo de 3,4 para as classificações obtidas no ensino básico. Consideram-se as classificações médias obtidas como sendo satisfatórias, ainda que seja de realçar o facto de as mesmas estarem aquém dos valores de referência definidos.

GRÁFICO 3.8. Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



No 2.º ciclo, verifica-se que todas as disciplinas se encontram aquém dos valores de referência definidos sendo que Português e Matemática no 5.º ano e todas as disciplinas de caráter teórico no 6.º ano apresentam classificações médias inferiores ao nível 3,4.

GRÁFICO 3.9. Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



No 3.º ciclo, as primeiras avaliações apresentam classificações médias de nível inferior a 3,4 em praticamente todas as disciplinas.

São de realçar as disciplinas de Português no 8.º e 9.º anos, História no 9.º ano apresentam classificação média de nível inferior a 3,0 sendo importante uma correta definição de estratégias que promovam a melhoria destes resultados.

GRÁFICO 3.10. Médias das diferentes disciplinas do 10.º ano.

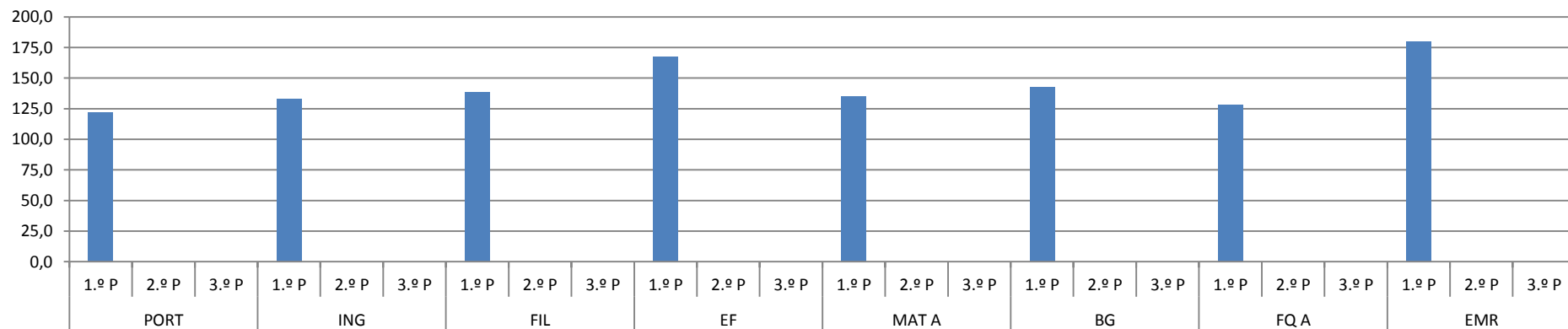


GRÁFICO 3.11. Médias das diferentes disciplinas do 11.º ano.

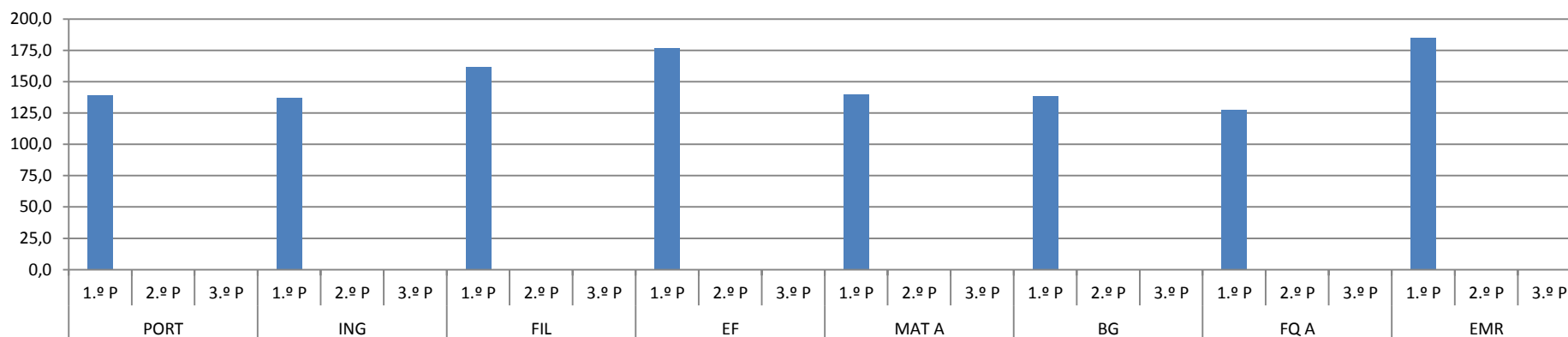
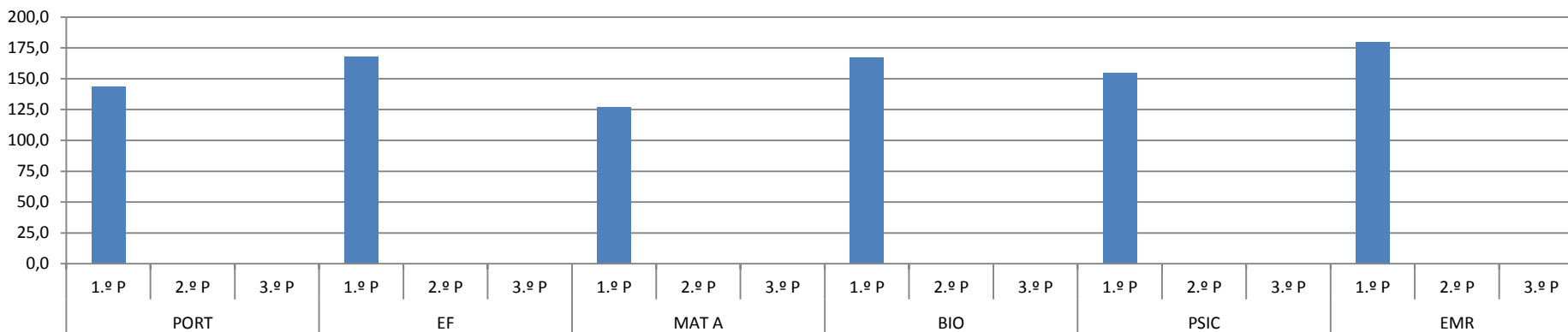


GRÁFICO 3.12. Médias das diferentes disciplinas do 12.º ano.



As classificações médias mais baixas situam-se perto dos 12 valores e registam-se no 10.º Ano. Registe-se que os compromissos sociais assentam num valor mínimo de 13%.

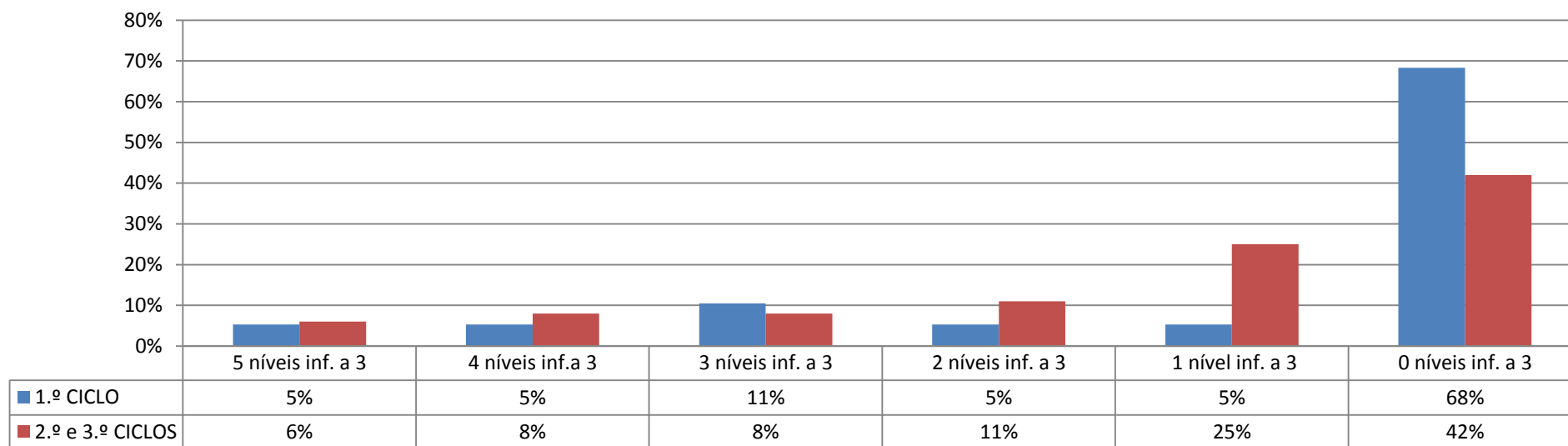
De um modo geral, as classificações médias estão acima dos compromissos sociais assumidos mas aquém dos valores de referência que assumem uma melhoria sobre os valores obtidos em anos anteriores. Considerando significativas diferenças iguais ou superiores na ordem de 1 valor devem ser considerados os resultados obtidos nas disciplinas de Português, Filosofia e Física e Química A no 10.º ano.

3.1.3 Avaliação dos alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 3/2008

Nos gráficos anteriores, constam os dados dos alunos inscritos nas disciplinas de currículo nacional não sendo considerado o currículo específico ainda que integrado em disciplinas de cariz análogo. Contudo, verifica-se também a aplicação da medida “Adequações Curriculares Individuais” prevista no art. 18.º - Dec. Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro.

Os resultados dos alunos abrangidos por esta medida são representados no gráfico abaixo efetuando-se um tratamento em função do número de avaliações não satisfatórias obtidas comparado com o total de alunos abrangidos por esta medida dos ciclos avaliados.

Todos os alunos abrangidos por um “Currículo Específico Individual” (art. 21.º - Dec. Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro) obtiveram classificações/menções positivas.



3.2 Análise desenvolvida pelos docentes

Como já foi anteriormente referido, os docentes, através das suas secções disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 1.º período, particularmente, a eficácia e a qualidade interna. No fundo, essa análise foi um ato avaliativo centrado em apenas dois critérios, cujo resultado visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do agrupamento. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculta, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Básico são sintetizados na tabela 3.4.

Tabela 3.4. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico¹.

REFERENCIAL																			
CRITÉRIO ITENS	<i>Eficácia</i> <i>Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência?</i>									<i>Qualidade</i> <i>Como se situam as médias face aos valores de referência?</i>									
	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			
Disciplinas	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	
Português (PORT)	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘
Matemática (MAT)	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↔	↔
Estudo Meio (ESTM)	↔	↘	↘	↘						↘	↘	↔	↘						
Inglês (ING)				↘	↘	↘	↘	↘	↘				↘	↔	↘	↘	↘	↘	↘
Hist. Geo. Port. (HGP)					↘	↘								↘	↘				
Ciências Naturais (CN)					↘	↘	↘	↘	↘					↘	↘	↘	↘	↘	↘
Físico-Química (FQ)							↘	↘	↘								↘	↘	↘
Geografia (GEO)							↘	↘	↘								↘	↔	↘
Francês (FRA)							↗	↘	↗								↔	↘	↔
História (HIST)							↘	↘	↘								↘	↘	↘
Educação Visual					↔	↔	↘	↘	↘					↘	↘	↘	↘	↘	↘
Educação Tecnol.					↔	↔	↘	↗						↘	↘	↘	↘	↔	
Tecn. Inf. Com. (TIC)							↔	↔									↘	↘	
Educação Music. (EM)					↔	↔								↘	↘				
Educação Física					↔	↘	↔	↔	↔					↘	↘	↘	↘	↘	↘
Educação Moral (EMR)					↔	↔	↔	↔	↔					↘	↘	↘	↘	↘	↘

¹ **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Na tabela 3.5 são sintetizados os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Secundário.

Tabela 3.5. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas do Ensino Secundário².

REFERENCIAL						
CRITÉRIO ITENS	<i>Eficácia</i> <i>Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência?</i>			<i>Qualidade</i> <i>Como se situam as médias face aos valores de referência?</i>		
	Ensino Secundário			Ensino Secundário		
Disciplinas	10.º	11.º	12.º	10.º	11.º	12.º
Biologia (BIO)			↔			↘
Biologia e Geologia (BG)	↘	↘		↘	↘	
Ed. Moral e Religiosa (EMRC)	↔	↔	↔	↘	↘	↘
Educação Física (EF)	↔	↔	↔	↘	↘	↘
Filosofia	↔	↘		↘	↗	
Física e Química A (FQ A)	↘	↘		↘	↔	
Inglês (ING)	↗	↘		↗	↘	
Matemática (MAT)	↘	↗	↘	↘	↗	↘
Português (PORT)	↘	↗	↔	↘	↘	↗
Psicologia B			↔			↘

Na tabela 3.6, são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas (2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário).

TABELA 3.6. Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
1.º CICLO	
Português (PORT)	<p>1.º ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dar apoio individualizado aos alunos que manifestem dificuldades; - Elaborar PAA para os alunos que apresentem limitações e solicitar Apoio Educativo para os mesmos; - Recorrer ao estímulo e reforços positivos; - Dar continuidade às atividades de promoção do sucesso da leitura, nomeadamente, a caça ao ouvinte e os ditados; - Solicitar a colaboração/ envolvimento dos Encarregados de Educação através de: <ul style="list-style-type: none"> . utilização das tabelas de comportamento e de informação com o objetivo de fomentar a disciplina; . comunicar por escrito, na caderneta do aluno, as situações mais graves de comportamento e perturbadoras da sala de aula. <p>2.º ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pedir a colaboração dos Encarregados de Educação e do serviço de Psicologia para

² **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<p>encaminhar os alunos que manifestem características de Hiperatividade e Déficit de Atenção para consultas de desenvolvimento para despiste e controlo médico;</p> <ul style="list-style-type: none">- Iniciar o processo de Referência para a Educação Especial dos alunos que manifestem acentuadas dificuldades no acompanhamento do currículo;- Dar apoio individualizado aos alunos que manifestem dificuldades nesta componente do currículo;- Elaborar PAA para os alunos que manifestem dificuldades e solicitar apoio educativo para os mesmos;- Criar na sala de aula, grupos de trabalho de homogeneidade relativa;- Desenvolver atividades de promoção do sucesso da leitura nomeadamente: exercícios “soletrar para não errar” e ditados previamente preparados, dando conhecimento dos resultados aos Encarregados de Educação;-Reforço de produção de textos coletivos e individuais com orientações;- Dar reforços positivos sempre que os alunos evidenciem ligeiras melhorias tanto na leitura como na escrita;- Usar mais os meios audiovisuais como motivação e captação da atenção e concentração dos alunos;- Dar continuidade à implementação das tabelas de comportamento e de informação aos Encarregados de Educação, semanalmente, com o objetivo de fomentar a disciplina;- Comunicar por escrito na caderneta do aluno, as situações mais graves de comportamentos perturbadores da sala de aula aos Encarregados de Educação. <p>3.º ano:</p> <p>Tendo em conta ter sido um período de adaptação à enorme exigência de programa em extensão e conteúdos, no segundo período diversas estratégias serão realizadas de forma a atingir-se melhorias significativas, principalmente em termos de eficácia. Os alunos necessitam de ser diária e sistematicamente confrontados com exercícios orais e escritos de treino na escrita de textos e de compreensão dos mesmos. Dever-se-á proporcionar maior motivação dos alunos para a aprendizagem através da diversificação de vários tipos de escrita criativa, tanto em textos realizados individualmente como outros a nível coletivo. Com este último aprenderão com mais eficácia a forma de pensar e de organizar ideias, utilizar pontuação e ortografia mais corretas. Dever-se-á promover um maior envolvimento dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos, no apoio e acompanhamento constante tanto na realização dos trabalhos de casa como na orientação de melhores hábitos de estudo.</p> <p>4.º ano:</p> <p>Estratégias pedagógicas diversificadas:</p> <ul style="list-style-type: none">- realização de trabalhos de produção de texto: escrita criativa, hora do conto, conto redondo, escrita de notícias, jogos de palavras, etc.;- supervisão de trabalhos realizados recorrendo ao reforço positivo como incentivo e motivação para a aprendizagem;- bom relacionamento escola-família.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Matemática (MAT)	<p>1.º ano:</p> <ul style="list-style-type: none">- Dar apoio individualizado aos alunos que manifestem dificuldades;- Elaborar PAA para os alunos que apresentem limitações e solicitar Apoio Educativo para os mesmos;- Recorrer ao estímulo e reforços positivos;- Desenvolver atividades de promoção do raciocínio, compreensão e linguagem matemática;- Utilizar e manipular material concretizador para exploração dos diferentes conteúdos;- Recorrer a jogos lúdicos, sempre que possível, na abordagem a novos conteúdos;- Realização de jogos que promovam o desenvolvimento do raciocínio;- Solicitar a colaboração/ envolvimento dos Encarregados de Educação através de:<ul style="list-style-type: none">• Utilizar as tabelas de comportamento e de informação com o objetivo de fomentar a disciplina;• Comunicar por escrito, na caderneta do aluno, as situações mais graves de comportamento e perturbadoras da sala de aula. <p>2.º ano:</p> <ul style="list-style-type: none">- Pedir a colaboração dos Encarregados de Educação e do serviço de Psicologia para encaminhar os alunos que manifestem características de Hiperatividade e Défice de Atenção para consultas de desenvolvimento para despiste e controlo médico;- Iniciar o processo de Referenciação para a Educação Especial dos alunos que manifestem acentuadas dificuldades no acompanhamento do currículo;- Dar apoio individualizado aos alunos que manifestem dificuldades nesta componente do currículo;- Elaborar PAA para os alunos que manifestem dificuldades e solicitar apoio educativo para os mesmos;- Criar na sala de aula, grupos de trabalho de homogeneidade relativa;- Desenvolver atividades de promoção do raciocínio, compreensão e linguagem matemáticas, nomeadamente: facultar exercícios diversificados e diferenciados;- Utilizar e manipular material concretizador para a exploração dos diferentes conteúdos, nomeadamente, jogos lúdicos sempre que possível, na abordagem de novos conteúdos e realizar jogos que promovam o desenvolvimento do raciocínio;- Dar reforços positivos sempre que os alunos evidenciem ligeiras melhorias, tanto a nível de raciocínio, como na linguagem matemática e cálculo.- Usar mais os meios audiovisuais como motivação e captação da atenção e concentração dos alunos;- Dar continuidade à implementação das tabelas de comportamento e de informação aos Encarregados de Educação, semanalmente, com o objetivo de fomentar a disciplina;- Comunicar, por escrito, na caderneta do aluno, as situações mais graves de comportamentos perturbadores da sala de aula aos Encarregados de Educação. <p>3.º ano:</p> <p>Continuar a sistematização de conceitos matemáticos, com persistência de exercícios orais de cálculo mental e a resolução de outros a nível escrito. Dar ênfase à exploração oral dos passos que a resolução de um problema envolve para posterior resolução individual. Sistematizar a realização de operações (marcação e correção no quadro ou em fichas de aplicação)</p>

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Estudo do Meio (ESTM)	<p data-bbox="544 232 1469 477">contribuindo dessa forma para o treino da tabuada e para uma melhor consolidação da técnica de resolução. Promover a diferenciação pedagógica e apoio individualizado e diversificar recursos pedagógicos e diferentes instrumentos de avaliação. Envolver os Encarregados de Educação no apoio e acompanhamento da aprendizagem dos seus educandos enviando para casa problemas e exercícios (essencialmente no fim de semana) para pais e alunos resolverem em conjunto.</p> <p data-bbox="544 495 624 524">4.º ano:</p> <ul data-bbox="544 539 1469 824" style="list-style-type: none">- Recurso a materiais didáticos de concretização, sempre que possível;- Definição e uso constante de estratégias e métodos de estudo e cálculo;- Supervisão dos trabalhos realizados recorrendo ao reforço positivo como incentivo e motivação para a aprendizagem;- Bom relacionamento escola/família;- Continuação de estratégias implementadas no ano anterior, nomeadamente os jogos de matemática, o problema semanal partilhado entre as turmas do 4ºano. <p data-bbox="544 846 624 875">1.º ano:</p> <ul data-bbox="544 875 1469 1167" style="list-style-type: none">- Utilizar estratégias mais lúdicas;- Abordar mais as vivências dos alunos;- Solicitar a colaboração/ envolvimento dos Encarregados de Educação através de:- Utilizar as tabelas de comportamento e de informação com o objetivo de fomentar a disciplina;- Comunicar por escrito, na caderneta do aluno, as situações mais graves de comportamento e perturbadoras da sala de aula. <p data-bbox="544 1182 624 1211">2.º ano:</p> <ul data-bbox="544 1211 1469 2063" style="list-style-type: none">- Pedir a colaboração dos Encarregados de Educação e do serviço de Psicologia para encaminhar os alunos que manifestem características de Hiperatividade e Défice de Atenção para consultas de desenvolvimento para despiste e controlo médico;- Iniciar o processo de Referenciação para a Educação Especial dos alunos que manifestem acentuadas dificuldades no acompanhamento do currículo;- Dar apoio individualizado aos alunos que manifestem dificuldades nesta componente do currículo;- Elaborar PAA para os alunos que manifestem dificuldades e solicitar apoio educativo para os mesmos;- Criar na sala de aula, grupos de trabalho de homogeneidade relativa;- Dar reforços positivos sempre que os alunos evidenciem ligeiras melhorias;- Usar mais os meios audiovisuais como motivação e captação da atenção e concentração dos alunos;- Dar continuidade à implementação das tabelas de comportamento e de informação aos Encarregados de Educação semanalmente com o objetivo de fomentar a disciplina;- Comunicar por escrito na caderneta do aluno, as situações mais graves de comportamentos perturbadores da sala de aula aos Encarregados de Educação;- Utilizar metodologias ativas e experimentais;- Impulsionar a experimentação e observação de fenómenos do quotidiano, facilmente explicáveis em termos científicos desmistificando ideias pré concebidas levando os alunos a

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<p>formular hipóteses e tirar conclusões.</p> <p>3.º ano: Com os resultados obtidos, principalmente a nível de qualidade, a média considera-se bastante positiva, concluindo-se que houve uma boa aplicação de estratégias que foram profícuas para o sucesso. Poder-se-á dar continuidade às mesmas e a outras estratégias que sejam diversificadas e motivadoras com recurso frequente às novas tecnologias, utilizando a projeção de imagens e pesquisas na Internet que proporcionam incentivo e prazer pelo conhecimento. Será positivo o diálogo persistente com os alunos que sirva de revisão às matérias e aplicação de fichas de consolidação que monitorizem o nível de assimilação de conteúdos.</p> <p>4.º ano:</p> <ul style="list-style-type: none">- Utilização de materiais didáticos diversificados;- Utilização de diferentes fontes de informação: internet, enciclopédias, mapas,...- Participação em visitas temáticas e de estudo;- Elaboração de trabalhos de pesquisa e de grupo;- Supervisão dos trabalhos, utilizando o reforço positivo como incentivo e motivação.
Inglês (ING)	<p>3.º ano: Porque a carga letiva semanal de duas horas não permite muito mais, propomos um reforço da participação oral dos alunos, maior valorização da mesma e um reforço dos trabalhos de casa como forma de consolidação dos conhecimentos apreendidos na sala de aula. Pensamos que poderá também ser positivo o aumento, sempre que possível, dos momentos de avaliação, de forma a não acumular demasiados conteúdos num só teste.</p> <p>4.º ano:</p> <ul style="list-style-type: none">- Incentivar a participação oral dos alunos com mais dificuldades/ mais tímidos;- Reforçar os momentos de avaliação, evitando a acumulação de demasiados conteúdos num só teste.
2.º E 3.º CICLOS	
Português (PORT)	<p>5º ano:</p> <p>Estratégias a desenvolver na sala de aula e no Apoio ao Estudo:</p> <ul style="list-style-type: none">- Reforço de exercícios de compreensão e expressão escritas;- Exercício semanal sobre os conteúdos lecionados, de forma a aferir a aquisição e assimilação dos mesmos. / Reflexão semanal sobre as dificuldades sentidas e/ou aprendizagens adquiridas. <p>6º Ano:</p> <ul style="list-style-type: none">- Aumentar a avaliação formativa;- Reforço de exercícios de compreensão e expressão oral e escrita. <p>8º e 9º anos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Reforço de exercícios de compreensão e expressão oral e escrita;- Reforçar exercícios de expressão escrita;- Incentivar à leitura e ao cumprimento do contrato de leitura;- Promover a importância da realização dos trabalhos de casa;- Apelar à persistência no trabalho;- Aumentar os momentos de avaliação formativa. <p>9º ano:</p> <ul style="list-style-type: none">- Utilizar a aula de reforço à disciplina para trabalhar conteúdos fundamentais, com a presença de todos os alunos da turma.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Matemática (MAT)	5.º ano: <ul style="list-style-type: none">- Continuar a reforçar o treino de exercícios no apoio ao estudo;- Continuar a reforçar as aprendizagens na questão “Mais pontos”;- Proporcionar atividades e momentos que ajudem os alunos na interpretação de textos/enunciados e incentivar o treino e participação no campeonato de jogos matemáticos.
	6.º ano: <ul style="list-style-type: none">- Proporcionar mais momentos de trabalho autónomo no sentido de prestar apoio individualizado, mais frequente, aos alunos que apresentem dificuldades;- Continuar a promover a resolução sistemática de atividades de aplicação/consolidação abrangendo todos os domínios e competências matemáticas e, em particular os aspetos mais deficitários;- Continuar a implementar as minifichas “Mais Pontos”, de carácter obrigatório para avaliação. Estas minifichas têm o intuito de criar hábitos de estudo mais frequentes proporcionando uma contínua consolidação de conteúdos e têm contribuído para a obtenção de resultados satisfatórios;- Implementar atividades de desenvolvimento do cálculo mental, por exemplo, “Trinta cálculos em três minutos” e incentivar a participação em jogos como o “SuperTmatik” e outros disponíveis na internet;- Realizar fichas de avaliação de recuperação de nota;- Continuar com a implementação de desafios matemáticos mensais, extracurriculares e mais abrangentes, incentivando a resolução de problemas e o envolvimento de mais agentes educativos no processo de aprendizagem dos alunos, nomeadamente, as suas famílias;- Relacionar, com maior frequência, os conteúdos lecionados com os conhecimentos prévios dos alunos, nomeadamente, do seu dia-a-dia;- Proporcionar atividades diversificadas de reforço das aprendizagens nas aulas de Apoio ao Estudo.
	7.º, 8.º e 9.º anos: <ul style="list-style-type: none">- Continuar a orientar o trabalho dos alunos no Centro de Explicações;- Definir trabalhos diferenciados nas aulas de Reforço permitindo colmatar dificuldades detetadas em alguns alunos e reforçar, no nono ano de escolaridade, as aprendizagens de outros com vista à realização das Provas Finais;- Reforço das atividades práticas durante as aulas;- Definição de trabalhos orientados para os alunos com mais dificuldades.
Inglês (ING)	5.º ano <p>Estratégias a desenvolver na sala de aula e no Apoio ao Estudo:</p> <ul style="list-style-type: none">- Reforço de exercícios de leitura, compreensão e expressões oral e escrita;- Reforço de exercícios de gramática e de vocabulário;- Exercício semanal sobre os conteúdos lecionados, de forma a aferir a aquisição e assimilação dos mesmos.
	6.º ano <ul style="list-style-type: none">- Aumentar a avaliação formativa;- Reforço de exercícios de compreensão e expressão oral e escrita.
	7.º ano

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<ul style="list-style-type: none">- Utilização de recursos multimédia e online para motivar e apoiar os alunos na aprendizagem;- Diversificação da oferta de atividades orais e de escrita;- Solicitação para uma participação mais ativa na sala de aula;- Realização de mais atividades de avaliação formativa.
	8º ano <ul style="list-style-type: none">- Aumento dos momentos de avaliação formativa;- Maior diversificação de estratégias de ensino em sala de aula;- Maior relevância dada à participação oral e à competência da oralidade;- Permanente sensibilização dos alunos e seus Encarregados de Educação para a importância do trabalho e estudo domiciliário".
	9º ano <ul style="list-style-type: none">- Reforçar os exercícios de consolidação das diferentes competências (reading, writing, listening e speaking), tendo como maior enfoque as duas últimas, pois estas são as áreas mais críticas para a maioria dos alunos;- Aumento do número de momentos de avaliação oral, incentivando, também, os alunos a frequentarem o centro de explicações.
	Sala de aula: <ul style="list-style-type: none">- Realização de uma questão de aula sobre o assunto lecionado.- Leitura e registo de ideias essenciais dos assuntos tratados/vocabulário.
Hist. Geo. Port. (HGP)	Fora da sala de aula: <ul style="list-style-type: none">- Realização de visitas de estudo e de trabalhos práticos/de expressão plástica, como forma de motivar os alunos para a disciplina e consolidar de forma mais lúdica os conteúdos programáticos.
	5º ano <ul style="list-style-type: none">- Continuar a reforçar as aprendizagens na questão "Mais pontos";- Orientar e verificar, com mais regularidade, os registos dos cadernos diários;- Aumentar o número de atividades que permitam a concretização de noções e conceitos e continuar a inculcar o cumprimento de regras nas atividades de laboratoriais.
	6º a 9º anos de escolaridade <ul style="list-style-type: none">- Maior controlo dos cadernos diários e dos trabalhos de casa, de modo a garantir mais cuidado na sua organização/ elaboração,- Solicitar com maior frequência a participação oral em contexto de sala de aula,- Prestar um apoio mais individualizado aos alunos em contexto de sala de aula e disponibilizar materiais para serem trabalhados no reforço geral,- Reforçar o registo no caderno dos conteúdos essenciais/vocabulário específico,- Aumentar a frequência de elaboração de esquemas resumo dos conteúdos,- Inculcar nos alunos o sentido de responsabilidade e prestar um apoio mais individualizado, sempre que possível, em contexto de sala de aula.
	<ul style="list-style-type: none">- Reforçar a realização de fichas de trabalho de consolidação e sistematização de conhecimentos.- Reforço das atividades de consolidação de conhecimentos, nomeadamente o feedback da aula anterior.
Físico-Química (FQ)	<ul style="list-style-type: none">- Reforçar o controlo dos trabalhos de casa no sentido de promover hábitos de trabalho e de estudo regulares.- Promover maior participação dos alunos na aula e valorizar a sua participação oral,

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<p>fomentando a sua autoestima.</p> <ul style="list-style-type: none">- Incentivar os alunos para a importância de terem bons resultados.- Adequar o ritmo de leção das matérias ao ritmo de aprendizagem dos alunos.- Individualizar mais o ensino para os alunos com mais dificuldades.- Interpelar mais os alunos com dificuldades.- Incentivar os alunos à colocação de questões/dúvidas.- Valorizar os alunos que demonstrem bom comportamento dentro da sala de aula, cumprindo com as regras de disciplina vigentes na escola e os deveres estipulados no regulamento interno.- Valorizar os alunos que demonstrem persistência na superação das suas dificuldades.- Valorizar e incentivar o espírito de iniciativa e a autonomia.- Sensibilizar o aluno para um comportamento adequado na sala de aula, no sentido de permitir uma aprendizagem mais significativa para si e para os colegas.- Fomentar a presença dos alunos no centro de explicações.- Implementar questões aula.- Fomentar a autorreflexão como meio de consciencialização e responsabilização do aluno.
	<p>7º ano:</p> <ul style="list-style-type: none">- Realização de trabalho de pares, realização de questão de aula. <p>8º ano (a aplicar de forma mais incisiva no 8ºB):</p> <ul style="list-style-type: none">- Maior envolvimento dos encarregados de educação no controlo dos trabalhos, realização de trabalho de pares, realização de questão de aula. <p>9º ano:</p> <ul style="list-style-type: none">- Melhorar a participação oral para minorar momentos de distração; treino de sínteses dos conteúdos/metapas.
Geografia (GEO)	
Francês (FRA)	<p>Estratégias de remediação a aplicar no 8º A:</p> <ul style="list-style-type: none">- Reforço do controlo dos trabalhos de casa.- Maior valorização da participação oral voluntária.- Motivação dos alunos através de reforços positivos.
História (HIST)	<p>- Na sala de aula:</p> <ul style="list-style-type: none">- realização de mais momentos de avaliação formativa (oral e escrita), como forma de avaliar a compreensão dos conteúdos que vão sendo lecionados;- maior rigor no cumprimento das regras estabelecidas;- maior controlo dos cadernos diários e dos trabalhos de casa, de modo a garantir mais cuidado na sua organização/ elaboração.- realizar mais momentos de trabalho de pares, na análise/interpretação de documentos históricos e resposta escrita a questões sobre os mesmos. <p>Fora da sala de aula:</p> <ul style="list-style-type: none">- Apoiar os alunos sempre que tiverem dúvidas ou necessitem de ajuda na reorganização do seu estudo , via email ou presencialmente no Centro de Explicações.- Realizar visitas de estudo e de trabalhos práticos/de expressão plástica, como forma de motivar os alunos para a disciplina e consolidar de forma mais lúdica os conteúdos programáticos.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Educação Visual (EV)	<p>As docentes do 3.º ciclo definiram novas estratégias de remediação passam por:</p> <ul style="list-style-type: none">- Criar um ambiente de ensino-aprendizagem na sala de aula favorável à construção ativa do Saber e do Saber-Fazer;- Fomentar a valorização dos processos, para além dos resultados;- Promover atividades integradoras que visem combater as dificuldades dos alunos, nas áreas artísticas. <p>-Ser ainda mais exigente na aplicação das regras conduta de sala de aula;</p> <p>-Usar a caderneta mais frequentemente a fim de informar o Encarregado de Educação sobre o comportamento do educando;</p> <p>-Requerer a ajuda de um colega da turma, como tutor, para apoiar no trabalho daquele que tem dificuldades em executar;</p> <p>-Dar um maior apoio individualizado estabelecendo o fracionamento dos trabalhos com tempos de realização pré-definidos por forma a prosseguir com o trabalho até ao fim.</p>
Educação Tecnol. (ET)	Não foram apresentadas estratégias.
Tecn. Inf. Com. (TIC)	Disciplina de organização semestral.
Educação Music. (EM)	<ul style="list-style-type: none">- Dar apoio individualizado aos alunos que manifestem dificuldades;- Dar reforços positivos sempre que os alunos evidenciem ligeiras melhorias;- Usar, ainda, mais os meios audiovisuais como motivação e captação da atenção e concentração dos alunos.
	<p><u>7º ano e 8º ano</u></p>
Educação Física (EF)	<ul style="list-style-type: none">-Utilização de recursos multimédia e online para motivar e apoiar os alunos na aprendizagem;- Criação de grupos homogéneos de trabalho;- Diversificação de exercícios critério;- Solicitação para uma participação mais ativa;- Promover situações de aprendizagem em contexto de jogo inter-turmas;- Envolver os alunos nas atividades propostas pela Área de Educação Física;- Incentivar os alunos a participar no Desporto Escolar.
Educação Moral (EMR)	Não foram apresentadas estratégias.
ENSINO SECUNDÁRIO	
Biologia (BIO)	Não foram apresentadas estratégias.
Biologia e Geologia (BG)	<p>Para superar as dificuldades apresentadas pelos alunos continuarão a ser implementadas medidas de promoção de sucesso escolar, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none">- inculcar nos alunos hábitos e métodos de trabalho e de estudo;- desenvolver o espírito de iniciativa e autonomia;- solicitar com frequência a participação dos alunos na sala de aula;- aumentar a frequência de interações verbais estimulantes;-desenvolver competências de raciocínio lógico;- inculcar nos alunos o sentido de responsabilidade e prestar um apoio mais individualizado, sempre que possível, em contexto de sala de aula,

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	- frequência do centro de explicações no 11º ano.
ED. Moral e Religiosa (EMRC)	Não foram apresentadas estratégias.
Educação Física (EF)	<ul style="list-style-type: none">- Utilização de recursos multimédia e online para motivar e apoiar os alunos na aprendizagem;- Criação de grupos homogéneos de trabalho;- Diversificação de exercícios critério;- Solicitação para uma participação mais ativa;- Promover situações de aprendizagem em contexto de jogo inter-turmas;- Envolver os alunos nas atividades propostas pela Área de Educação Física;- Incentivar os alunos a participar no Desporto Escolar.
Filosofia	Não foram apresentadas estratégias.
Física e Química A (FQ A)	<ul style="list-style-type: none">- Reforçar a realização de fichas de trabalho de consolidação e sistematização de conhecimentos.- Promover maior participação dos alunos na aula e valorizar a sua participação oral.- Incentivar para a importância de terem bons resultados.- Reforçar o controlo dos trabalhos de casa no sentido de promover hábitos de trabalho e de estudo regulares.- Reforço das atividades de consolidação de conhecimentos, nomeadamente o feed-back da aula anterior.- Individualizar mais o ensino para os alunos com mais dificuldades.- Interpelar mais os alunos com dificuldades.- Incentivar os alunos à colocação de questões/dúvidas.- Fomentar a presença dos alunos propostos no apoio à disciplina.- Participação ativa no reforço a Física e Química A.
Inglês (ING)	Não foram apresentadas estratégias.
Matemática (MAT)	<ul style="list-style-type: none">- Reforçar a realização de fichas de trabalho de consolidação e sistematização de conhecimentos.- Reforço das atividades de consolidação de conhecimentos, nomeadamente o feedback da aula anterior.- Produção de documentos que sintetizam os conteúdos estruturantes.- Individualizar mais o ensino para os alunos com mais dificuldades.- Interpelar mais os alunos com dificuldades.- Incentivar os alunos à colocação de questões/dúvidas.- Fomentar a presença dos alunos propostos no reforço.- Incentivar a participação dos alunos no Centro de Explicações criado neste período para o 12º ano.
Português (PORT)	10º Ano <ul style="list-style-type: none">- Utilizar a aula de reforço à disciplina para trabalhar conteúdos fundamentais, com a presença de todos os alunos da turma. 10º e 11º Ano <ul style="list-style-type: none">- Reforçar os exercícios de expressão escrita;-Solicitar, com maior frequência, os alunos com dificuldades na compreensão de textos.- Promover a importância da realização dos trabalhos de casa;

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	- Apelar à importância de um estudo regular e sistemático das matérias; - Apelar à persistência no trabalho; - Reforçar o treino de conteúdos gramaticais.
Psicologia (PSIC)	Não foram apresentadas estratégias.

4. RECOMENDAÇÕES

Analisados os resultados académicos do 1.º período, constata-se que em todos os ciclos de ensino e sobretudo às disciplinas de cariz mais teórico, os valores obtidos são inferiores aos valores de referência. Em consequência, a Equipa gostaria de fazer as seguintes recomendações, de natureza pedagógica, aos docentes do:

1.º ciclo:

- a) Que, de acordo com as necessidades por si manifestadas, o Apoio ao Estudo (nomeadamente a Português e Matemática), seja centrado no 1.º e 2.º anos, com vista a uma intervenção precoce junto dos alunos que revelam dificuldades de aprendizagem;
- b) Que, face à necessidade manifestada no sentido de haver uma maior colaboração/envolvimento dos encarregados de educação (para a promoção do sucesso escolar e de um melhor comportamento em sala de aula) haja uma maior articulação entre os docentes titulares de turma e os encarregados de educação dos alunos que suscitam maior preocupação, como por exemplo, através de reuniões periódicas, nas quais seja dado o feedback da evolução dos respetivos educandos, procurando-se, com esta estratégia, evitar a banalização do uso da caderneta, como por exemplo, para comunicação sistemática do comportamento inadequado dos alunos;
- c) Que, face à necessidade manifestada pelos docentes de Matemática do 3.º ano, no sentido de «Envolver os Encarregados de Educação no apoio e acompanhamento da aprendizagem dos seus educandos enviando para casa problemas e exercícios (essencialmente no fim de semana) para pais e alunos resolverem em conjunto», sejam fomentadas, com a periodicidade considerada adequada, sessões de capacitação destinadas aos encarregados de educação interessados em colaborar nesse desígnio;
- d) Que os docentes de Inglês, na sequência da estratégia que apresentam, façam uma monitorização mais frequente das aprendizagens, o que se traduz na realização de instrumentos de avaliação intermédia a adicionar aos já previstos testes de avaliação sumativa.

2.º e 3.º ciclos:

- a) Que os coordenadores dos departamentos, cujos docentes destacaram a necessidade de «aumento dos momentos de avaliação formativa», definam, em sede de reunião, a natureza e a quantidade de instrumentos de avaliação intermédia das aprendizagens a implementar em cada disciplina/ciclo de ensino, com vista a fomentar hábitos de estudo mais regulares e, com isso, aumentar a oportunidade de os alunos obterem melhores resultados académicos;
- b) Que os docentes, na sequência da estratégia que apresentam, incentivem mais os alunos a frequentar o “Centro de Explicações”, para esclarecimento de dúvidas e consolidação dos conteúdos lecionados;
- c) Que, tal como propõem os docentes de Inglês (3.º ciclo), seja promovido o desenvolvimento da oralidade;

d) Que, face à necessidade manifestada no sentido de haver uma maior colaboração/envolvimento dos encarregados de educação (para a promoção do sucesso escolar, para o controlo da realização dos trabalhos de casa e em prol de um melhor comportamento em sala de aula), haja uma maior articulação entre os professores das disciplinas e o respetivo diretor de turma e, por sua vez, entre este e os encarregados de educação dos alunos que suscitam maior preocupação, como por exemplo, através de reuniões periódicas, nas quais seja dado o feedback da evolução dos respetivos educandos, procurando-se, com esta estratégia, evitar a banalização do uso da caderneta, como por exemplo, para comunicação sistemática do comportamento inadequado dos alunos e/ou da sua não realização dos trabalhos de casa.

Ensino secundário:

a) Que, face à necessidade manifestada pelos docentes, no sentido de «incutir nos alunos hábitos e métodos de trabalho e de estudo; desenvolver o espírito de iniciativa e autonomia; incutir nos alunos o sentido de responsabilidade; incentivar para a importância de terem bons resultados; promover a importância da realização dos trabalhos de casa», haja, através do diretor de turma, uma maior colaboração/envolvimento dos encarregados de educação, com vista a sensibilizá-los para a importância do seu contributo na promoção do sucesso escolar dos seus educandos;

b) Que os docentes das disciplinas sujeitas a avaliação externa, na sequência da estratégia que apresentam, incentivem mais os alunos a frequentar o “Centro de Explicações” e/ou as aulas de “Reforço” disponibilizadas, com vista ao esclarecimento de dúvidas e à consolidação dos conteúdos lecionados.

No que concerne a recomendações ao Conselho Pedagógico, a Equipa considera importante que os coordenadores de departamento curricular comuniquem aos seus coordenados a necessidade de, em sede de reflexão sobre os resultados académicos das disciplinas que lecionam, serem definidas estratégias concretas, objetivas, operacionalizáveis e mensuráveis, com vista à melhoria dos resultados académicos, ou seja, estratégias que não se confundam com práticas inerentes à atividade docente em contexto de sala de aula. Por fim, recomenda, a leitura do presente relatório e a sua divulgação junto das estruturas educativas adequadas.

Lijó, 23 de fevereiro de 2017